



DATAPREV

Revista Dataprev

Resultados

Ano 6 • Nº 11

GESTÃO FINANCEIRA

Informações e iniciativas estratégicas impulsionam o avanço sustentável da empresa

PESSOAS NA NUVEM

Novo ERP vai automatizar e modernizar processos da área de gestão de pessoas

DATA CENTERS

Novo modelo operacional acompanha a evolução da gestão dos serviços

CULTURA ÁGIL

Prazos mais curtos no ciclo de desenvolvimento

PARA TRANSFORMAR UMA EMPRESA COMO A DATAPREV, OS DESAFIOS SÃO TÃO GRANDES QUANTO O BRASIL.

A Dataprev se renovou, ganhou eficiência e importância estratégica. Essa capacidade de pensar e agir grande fez com que a expansão de seus negócios e a busca por bons resultados a tornassem uma referência de empresa pública.



www.dataprev.gov.br



SUMÁRIO

8

CAPA

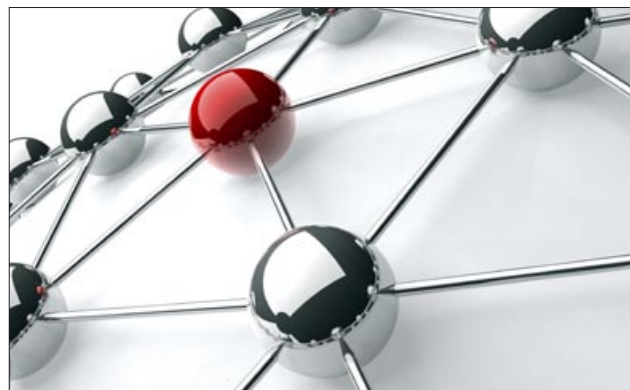
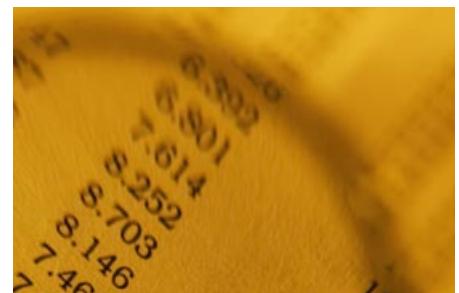
AS ESTRATÉGIAS PARA UMA GESTÃO FINANCEIRA EQUILIBRADA

Soluções tecnológicas, processos e informações
promovem redução de despesas e crescimento sustentável

16

Gestão

Receita da Dataprev
cresce 4,15%



18

Gestão

Com novo ERP, Dataprev moderniza
processos de gestão de pessoas

20

Gestão

IT Score aponta caminhos para aprimoramento da governança de TI

22

Gestão

Plano de Ação 2015 incorpora sistemática para gestão de riscos

24

Pessoas

A ond@, rede social corporativa, apoia e articula processos internos

26

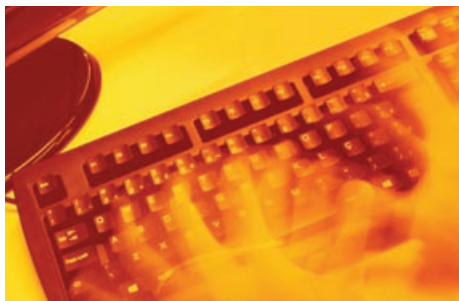
Clientes

Confira a relação de clientes da Dataprev

30

Desenvolvimento

Um ciclo produtivo cada vez mais ágil



34

Tecnologia

Data centers: novo modelo operacional

38

Cidadania

Empregador-Web: transmissão on-line de dados do trabalhador simplifica acesso ao Seguro-Desemprego



40

Cidadania

Dataprev modifica aplicações para adequá-las às mudanças nos benefícios

42

Responsabilidade socioambiental

Doações de equipamentos apoiam projetos de inclusão social

45

Notas





EDITORIAL

A Dataprev encerrou 2014 concluindo um ciclo de grandes investimentos na modernização da infraestrutura e dos recursos tecnológicos. Prepara-se, agora, para uma nova onda de renovação.

Assegurar a continuidade dos investimentos e o crescimento sustentável da empresa é o papel crucial da gestão econômica e financeira, gerenciando os recursos necessários à realização das ações previstas no planejamento anual. Essa gestão, tema da reportagem de capa desta edição, torna-se ainda mais complexa no cenário atual, no qual o contingenciamento orçamentário em todos os clientes governamentais da Dataprev impõe desafios diários à administração do fluxo de caixa. Para superá-los, são importantes tanto ferramentas tecnológicas para subsidiar a geração de informações estratégicas, quanto equipes capacitadas e processos alinhados, que repercutem em redução de despesas e melhores condições comerciais na relação com os fornecedores.

Com apoio de uma gestão atenta ao seu equilíbrio econômico e financeiro, a Dataprev ingressa em um movimento abrangente de aperfeiçoamento dos seus processos de trabalho. Trata-se de um ajuste fino nas rotinas, que, em diferentes áreas, trará mais segurança, confiabilidade, qualidade e rapidez à entrega de produtos e serviços.

Entre várias iniciativas nessa direção está a criação de uma Coordenação-Geral de Projetos e Processos, transversal e multidisciplinar (*reportagem na página 31*). É o primeiro passo para a implantação de um Escritório Corporativo, responsável por indicar os padrões consagrados no mercado e as melhores metodologias para conduzir projetos a resultados concretos.

No relacionamento com os cliente, essa atenção aos processos deve se refletir em uma *cultura ágil*, tanto no desenvolvimento de software, quanto no atendimento (*pág. 30*). E também é a base de um novo modelo organizacional na área de tecnologia e operações (*pág. 34*) para acompanhar a evolução do gerenciamento dos serviços e otimizar a cadeia produtiva de entrega de soluções.

O avanço nos processos será ainda mais evidente na área de pessoas, como decorrência da implantação de um novo sistema de gestão integrada em nuvem. A solução vai atualizar procedimentos internos e permitir ao empregado acessar em um portal único todas as informações sobre sua relação com a empresa. Segue a tendência geral de migrar serviços para a internet, como ocorre também nas soluções feitas para os clientes, como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que permite agora a empresas transmitirem on-line a documentação do empregado para requisição do Seguro-Desemprego (*pág. 38*).

Boa leitura.

Rodrigo Assumpção
Presidente



AS ESTRATÉGIAS PARA
GESTÃO FINA
EQUILIBRA

CAPA

UMA
FINANCEIRA
MADDA



CAPA

Soluções tecnológicas, processos modernizados, indicadores e informações consistentes promovem redução de despesas e crescimento sustentável

Um conjunto de iniciativas, processos e tecnologias aplicadas à gestão financeira e de custos promoveu na Dataprev, a partir de 2014, um movimento gradativo de redução de despesas com viagens, telefonia e também nos valores dos contratos de produtos e serviços, entre outros itens. Contribuíram para isso a revisão e modernização dos processos, que incluiu um novo sistema de gestão estratégica de abastecimento (strategic sourcing), além de parcerias e negociações constantes com fornecedores, ações de qualificação de equipe, ferramentas de análise de dados (analytics) e soluções de comunicação que conferiram maior produtividade ao trabalho remoto.

“É essencial buscar o equilíbrio entre receitas e despesas, um fluxo de caixa adequado e níveis de resultado capazes de manter o desenvolvimento sustentado da empresa”, ressalta o diretor de Finanças e Serviços Logísticos da Dataprev, Álvaro Botelho. Para a gestão destas variáveis essenciais, ele observa que é necessário uma equipe preparada e informações com “qualidade e tempestividade”, produzidas com apoio de ferramentas tecnológicas integradas, como o ERP (sistema de gestão integrada). “Outro

componente fundamental”, diz, “é o comprometimento de todas as áreas, no sentido de sempre buscar soluções de melhor relação custo/benefício, total integração e transparência nas relações.”

A gestão econômica tem papel estratégico para viabilizar os investimentos necessários para o crescimento da Dataprev, principalmente em um contexto de contingenciamento orçamentário dos clientes. “É uma prioridade constante manter o equilíbrio econômico/financeiro que permita suportar o avanço cada vez mais rápido e sustentado da instituição, com o adequado retorno para os acionistas, colaboradores e parceiros”, afirma Botelho. “E, no caso de empresas como a Dataprev, o devido retorno à sociedade.”

Em 2015, ele afirma que as ações continuam buscando a racionalização de custos, ao lado do aprimoramento dos processos de aquisições e da gestão tributária. Também está prevista a implementação da nova versão do ERP com funcionalidades aperfeiçoadas, um novo painel de informações estratégicas, a intensificação do uso de ferramentas analíticas, como QlikView, e a estruturação de novas formas de financiamento das atividades da empresa. ►

COMPRAR MELHOR E GASTAR MENOS

Maior controle sobre custos e desembolsos feitos em processos de aquisição, e uma economia substancial na hora de realizar contratações foram os principais resultados do atual modelo de operação do Departamento de Compras da Dataprev, aprimorado em 2014. Na empresa, as negociações realizadas durante o ano passado, envolvendo a revisão de valores tanto de contratos já existentes quanto de novos, geraram uma redução de R\$ 6,44 milhões nos totais originalmente propostos por fornecedores. Houve ganhos também em dilatação de prazos para pagamento, o que significa uma melhor acomodação de fluxo de caixa. E a diferença, para menos, entre o valor estimado e o efetivamente contratado nos 90 pregões realizados ao longo do ano chegou a 37,81%, o equivalente a R\$ 121,58 milhões.

De acordo com o superintendente de Serviços Logístico da Dataprev, Roberto Villano, dispor de informações qualificadas fortaleceram os processos de negociação e permitiram, muitas vezes, obter descontos e repactuações favoráveis mesmo nos valores cobrados por itens já contratados. Entre as ações de destaque, ele aponta a criação de um sistema de gestão de fornecedores e a implantação de um modelo de gestão estratégica de abastecimento (*"strategic sourcing"*). Além disso, Villano cita o painel de indicadores que monitora a maior parte dos processos para subsidiar a tomada de decisão dos gestores. "Saber como alcançar as melhores condições na hora de contratar produtos e serviços é algo que requer capacitação técnica, habilidade, perspicácia e muitas informações estratégicas", afirma.

Segundo Armando Barcellos, gerente do Departamento de Compras, foi criado um banco de dados para funcionar como base de acompanhamento e análise das negociações realizadas com fornecedores. Essas negociações, em geral, acontecem em três principais momentos: quando a empresa formaliza novas contratações; nas prorrogações

contratuais; e em repactuações demandadas pelo fornecedor para contratos que estão vigentes, por exemplo, para reajustes de custos.

No caso das novas contratações, a negociação para revisão de preço começa ainda durante a realização do Pregão Eletrônico. A Dataprev conta atualmente com 77 pregoeiros, em diferentes lugares do Brasil. Durante a licitação, imediatamente após o encerramento da fase de lances, o pregoeiro da Dataprev inicia uma conversa com o fornecedor, solicitando redução no preço fechado. Essa negociação inicial faz parte do processo; é feita por escrito, em ferramenta de chat que a registra no próprio sistema do pregão eletrônico (o ComprasNet). Várias vezes, os valores contratados são reduzidos ali, pela capacidade de negociação desses profissionais especializados. Em um caso concreto, a Dataprev conseguiu um desconto de 39,19% do valor de um contrato de 12 meses de licenciamento de software.

Já nas prorrogações de contratos, buscar repactuações e reduções de valor é papel de negociadores do próprio Departamento de Compras, às vezes com apoio de gestores. Os contratos em vigor costumam prever reajuste a partir de período determinado, com base na variação comprovada dos custos do fornecedor. "A negociação, neste caso, consegue reduzir ou evitar o reajuste pleiteado", conta Barcellos. "Ou, ainda, independentemente da correção, alterar o valor principal que vem sendo cobrado."

Uma relevante economia nessas negociações, diz ele, é obtida no momento da prorrogação contratual. Numa das bem-sucedidas negociações desenvolvidas ao longo de 2014, o valor de um contrato de dois anos para locação de equipamento caiu 14,24%, lembra Barcellos. Os ganhos entre o que se estava obrigado a gastar e as novas condições contratuais abrangeram, ainda, redução de escopo e aumento nos prazos de pagamento.



CONHECER OS FORNECEDORES

Para os resultados alcançados nas negociações, o executivo avalia que pesam, além do talento ou vocação do negociador, a credibilidade da Dataprev como cliente, o conhecimento do contexto tecnológico e de negócios em que aquele item está inserido na empresa, a integração com os gestores internos – que conhecem os objetos contratados e auxiliam no entendimento do escopo –, e a familiaridade com o interlocutor e o mercado em que ele atua.

Barcellos destaca a importância da gestão de fornecedores estratégicos, também implantada em 2014. “Esta metodologia promove uma abordagem diferente de determinados fornecedores, em função do objeto. Ele passa a ser considerado estratégico se o item que ele fornece é estratégico para a Dataprev. A partir deste

princípio, a empresa catalogou os serviços e produtos estratégicos, de acordo com seu planejamento, relacionou os fornecedores destes itens, e construiu uma base de dados estruturada.”

Sobre um determinado prestador de serviço de manutenção de software, por exemplo, é possível encontrar rapidamente os dados do contrato, o perfil da pessoa que negocia em nome do fornecedor, o ambiente em que este produto é utilizado pela Dataprev, o seu cenário tecnológico e as perspectivas futuras da plataforma, entre outras informações. “Fundamentalmente, o que se busca”, resalta o executivo, “é um trabalho da área de compras afinado com a área-fim da empresa, que está diretamente voltada à oferta de soluções de TI”. ▶

CAEM AS DESPESAS DE VIAGENS E TELEFONIA

A Dataprev, que possui instalações em todas os estados brasileiros, registrou uma queda de 37,04% nas despesas com viagens entre 2013 e 2014, de R\$ 18,6 milhões para R\$ 12,4 milhões, uma economia total de cerca de R\$ 6 milhões. Em 2015, o movimento de contenção de viagens continua. De acordo com dados do Departamento de Controladoria da empresa, no primeiro bimestre do ano, a queda foi de 88%, em comparação com o mesmo período do ano passado: de R\$ 2,3 milhões em janeiro e fevereiro de 2014, para R\$ 277,2 mil este ano, ou cerca de R\$ 2 milhões não gastos.

Os números refletem as medidas de gestão adotadas pela empresa para administrar o quadro de contingenciamento orçamentário, com a redução no número de deslocamentos e o aumento do uso de ferramentas de comunicação, como salas de videoconferência de alta resolução, para o desenvolvimento de atividades que envolvam equipes de diferentes pontos do país.

“Fazendo-se uma análise vertical, em fevereiro de 2015 o valor de viagens representa 0,22% em relação ao total das despesas”, afirma o gerente do Departamento de Controladoria da Dataprev, Márcio Souza Paula. “Já no que se refere ao mesmo período do ano anterior, esse valor era de 2,14%.”

Reuniões virtuais – A decisão de evitar deslocamentos ganhou reforço com uma nova solução de comunicação unificada, implantada no final do ano passado. Um número maior de salas de videoconferência, com novas funcionalidades e maior qualidade de transmissão de áudio e vídeo, resultou em um aumento de 161,1% no número de horas utilizadas em videoconferência – de 888 horas em abril de 2014, para 2.319 horas em março deste ano (*veja o gráfico*). No mesmo período, o total de videoconferências cresceu 152,3%, de 386 para 974.

“Passamos de uma média de 440 reuniões mensais até novembro de 2014, data de instalação da solução de comunicação, para 974 reuniões em março de 2015”, compara o gerente do Departamento de Soluções de TIC para Uso Interno da Dataprev, Marcos Cupolillo.

Com o novo modelo de Comunicação Unificada, o número de salas para reuniões virtuais passou de 47 para 93 (com mais cinco em fase de instalação), todas equipadas com

equipamentos de videoconferência de alta definição (full HD). A empresa também conta agora com duas salas de “telepresença imersiva” – espaço com telões e características de design que simulam a presença dos participantes em um mesmo ambiente –, sendo uma delas na sede, em Brasília, e outra no edifício Waldir Pires, no Rio de Janeiro.

“As videoconferências passaram a contar com mais recursos, como gravação, transmissão de eventos e possibilidade de exibição de apresentações. Temos hoje reuniões que envolvem até dez salas em uma transmissão, caso das sessões técnicas, com a participação de vários empregados em diferentes estados”, acrescenta Cupolillo.

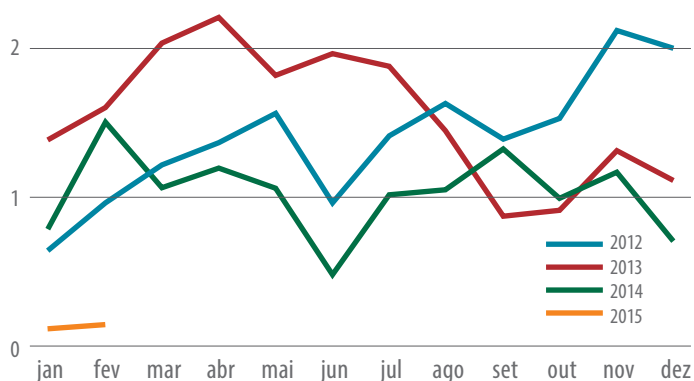
Todos os escritórios da Dataprev estão conectados em uma única plataforma de comunicação, com recursos de mobilidade e colaboração. O sistema de Comunicação Unificada foi contratado como serviço (*UC Outsourced*) e, além da telepresença imersiva e da videoconferência, inclui um sistema de telefonia por IP (ou via internet) e tarifação, ferramentas de colaboração corporativa, um serviço de mobilidade e uma solução de *contact center*. As conferências de áudio e vídeo podem ser feitas por meio de estações de trabalho ou de dispositivos móveis (*smartphones* ou *tablets*), e o usuário pode operar um telefone IP na tela do computador.

Telefonia na internet – A solução baseada em IP (o Protocolo da Internet) também gerou menores custos de telefonia. Agora, a ligação interurbana feita no ramal corporativo utiliza a rede IP. No ponto de destino, é transferida para a Central Pública de Telefonia Local, e completada como chamada local, explica Diogo de Souza, gerente da Divisão de Gestão Predial da Dataprev. Apenas se a rede IP estiver congestionada, a ligação se dá por meio de desvio direto para a Central Pública, e desta forma o custo da chamada telefônica é de Longa Distância Nacional (DDD), devido ao custo de conexão entre as centrais públicas de localidades distintas.

Na prática, a tecnologia de telefonia sobre IP provocou uma queda de 44% no custo total de ligações de Longa Distância Nacional (DDD), considerando chamadas de telefone fixo para fixo e de fixo para móvel. A despesa mensal caiu de R\$ 18,8 mil, em março de 2014, para R\$ 10,5 mil, em março deste ano.

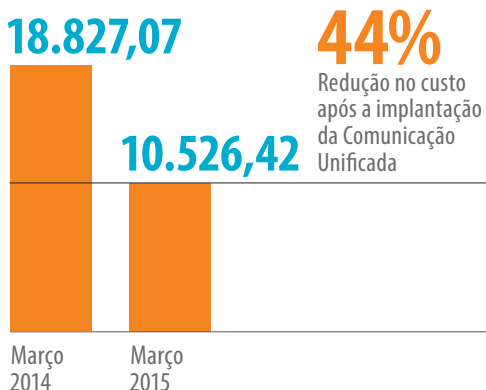
Evolução mensal das despesas totais com viagens

Em milhões de R\$



Custo total de chamadas

Longa distância nacional, fixo-fixo e fixo-móvel, em R\$



DECISÃO COM BASE EM INDICADORES

A gestão da informação interna com base em indicadores ocupa atualmente um papel crucial na tomada de decisões rápidas na Dataprev. Segundo Márcio Souza Paula, gerente do Departamento de Controladoria da empresa, o uso da tecnologia de *data discovery*, uma plataforma de inteligência de negócios (BI), ajudou a qualificar a produção de dados a partir de cruzamentos e associações de informações de diferentes fontes.

“A construção dos indicadores pode ser feita diretamente na interface da solução, em poucos cliques, o que potencializa o uso da informação estratégica”, avalia Souza Paula.

Para a gestão de recursos financeiros, os primeiros indicadores já disponíveis ou em fase final de elaboração na Dataprev informam, por exemplo, o percentual de recebimento sobre faturamento mensal ou a evolução da disponibilidade de capital de giro. Cruzando dados de pro-

cessos relacionados a orçamento, contabilidade e custos, mostram também a evolução da margem de lucro líquida, o retorno sobre o investimento e o comportamento da realização da receita. “Com o contingenciamento orçamentário dos clientes, é importante ter uma visão ampla e diária da administração do fluxo de caixa da empresa”, diz o gerente.

A adoção do software de *data discovery* QlikView não se aplica apenas à demanda financeira. Os novos indicadores atendem a todas as áreas corporativas. Do relacionamento com clientes são acompanhados, entre outros aspectos, o cumprimento dos prazos dos projetos e dos Acordos de Nível de Serviço (ANS). Ou, na tecnologia, o percentual de utilização da capacidade produtiva. “A informação ágil e relevante dá enorme consistência às decisões de gestão”, conclui Souza Paula. ▲

RECEITA DA DATAPREV CRESCCE 4,15%

Investimentos impulsionam novos negócios e expansão da carteira de clientes

ADataprev registrou em 2014 uma receita líquida de R\$ 1,053 bilhão e uma receita operacional bruta de R\$ 1,256 bilhão, equivalentes a um crescimento, respectivamente, de 4,15% e 4,19%, em relação ao ano anterior. Os Custos dos Serviços Prestados aumentaram 3,07% no período, totalizando R\$ 636,5 milhões. E o lucro líquido da empresa somou R\$ 171,1 milhões, uma redução de 3,62% na comparação com 2013. “Embora menor, o resultado indica que a Dataprev continua crescendo de forma sustentada e dinâmica, mantendo seus investimentos na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos clientes”, avalia o diretor de Finanças e Serviços Logísticos da empresa, Álvaro Botelho.

A empresa investiu R\$ 168,8 milhões em 2014, ou 84,4% do orçamento de R\$ 200 milhões previsto para o exercício. A Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (RPL) foi de 20,12%, com um EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 309,1 milhões. A empresa apresentou, assim, uma margem positiva de 29,34% do EBITDA sobre a receita líquida.

Investimentos – A Dataprev completou 40 anos em 2014, equipada com uma infraestrutura logística e de TI moderna e alinhada a processos consistentes de planejamento e gestão. Concluiu um programa de investimentos iniciado em 2012, que atualizou a infraestrutura tecnológica e logística dos seus três data centers, no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, e renovou todo o seu parque de hardware e software.

“A empresa diversificou a oferta de produtos e serviços, por exemplo, com o lançamento do serviço de *hosting* de infraestrutura de TI, e de soluções analíticas (Analytics) para grandes bases de dados, e ampliou sua carteira de clientes”, afirma Botelho. “A melhoria do planejamento estratégico, o aprimoramento dos processos e a gestão de custos e despesas também promoveram, nos últimos anos, um bom desempenho econômico para a Dataprev, apesar da irregularidade no fluxo de recebimentos de faturas dos principais clientes.” Com um fluxo de caixa bastante restrito, a empresa vem adotando uma série de medidas de contenção de despesas (veja a reportagem de capa). ▲

Números de destaque

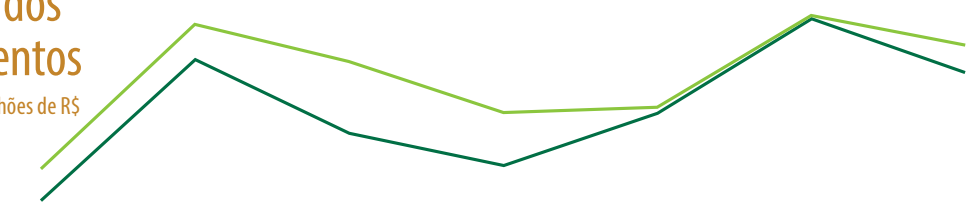
R\$ 1,053
bilhão
Receita líquida

R\$ 168,8
milhões
Investimentos

R\$ 171,1
milhões
Lucro líquido

Evolução dos investimentos

2008 a 2014 em milhões de R\$



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Orçado	60,000	223,264	181,150	122,882	130,000	233,500	200,000
Realizado	25,399	183,815	101,441	63,797	122,977	228,580	168,883
Realização em %	42,33	82,33	56,00	51,92	94,60	97,89	84,44

E-PESSOAS

COM ERP EM NUVEM, DATAPREV MODERNIZA GESTÃO DE PESSOAS



Mais do que automatizar procedimentos e agregar informações que envolvem seus 3.800 empregados, a implantação de um novo Sistema Integrado de Gestão (ou Enterprise Resource Planning, ERP), em 2015, significa para a Dataprev um investimento na modernização de seus processos de gestão de pessoas. “É uma oportunidade de olharmos para o mercado. Costumo dizer que não compramos um sistema com processos novos. O que compramos são novos processos, que vêm com um sistema junto”, resume Paulo Mariano, gestor do projeto.

Ao contrário da experiência com o atual Sistema de Gestão de Pessoas (SGPe) — desenvolvido internamente e de acordo com processos já existentes — a empresa agora incorpora práticas do mercado. Apenas características próprias da Dataprev, como licença-prêmio, estão sendo adaptadas à nova ferramenta.

“Maior confiabilidade dos dados e menor retrabalho são alguns dos benefícios que esperamos da ferramenta, que também vai suprir as necessidades de um suporte automatizado a diferentes áreas da diretoria”, ressalta a diretora de Pessoas da Dataprev, Janice Brutto.

O e-Pessoas vai operar no modelo de computação em nuvem, fornecido pelo consórcio MG21 — formado pelas

empresas +2X -Tecnologia em Dobro, Globalweb, 2Easy e IFS —, vencedor de licitação realizada em julho de 2014. A implantação, iniciada em outubro do mesmo ano e com término previsto para julho de 2015, está atualmente na fase de validação de 104 processos existentes, mapeados na Diretoria de Pessoas da Dataprev. Na etapa seguinte, será realizado um trabalho de discussão, definição e documentação da situação futura projetada para esses processos.

O sistema irá integrar as áreas de administração de pessoas, educação corporativa, saúde e qualidade de vida, relações de trabalho e responsabilidade socioambiental. Um mesmo cadastro e as mesmas informações — armazenados em máquinas do consórcio fornecedor da solução — serão compartilhados pelas áreas. Cada gestor poderá acessar esses dados e gerenciá-los de acordo com seus processos e objetivos.

“O processo de autogestão e de autosserviço que virá da implantação desse sistema é algo que nós estamos buscando há muito tempo”, disse o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, durante encontro com empregados do Rio de Janeiro para apresentação do planejamento estratégico da empresa.

A solução integra diferentes software, que vão desde os compostos por módulos de apoio à inteligência de negó-



cios e gestão de desempenho até os de benefícios, saúde, salários, frequência e treinamento. O empregado passará a acessar em um só portal todas as informações que dizem respeito à sua vida laboral, desde a consulta ao contracheque ao registro de frequência, passando pela marcação de férias e acesso ao Banco de Talentos.

Mesmo antes de sua implantação final, o e-Pessoas já vem sendo usado desde o final do ano passado, quando foi adaptado para a etapa de Avaliação de Desempenho do processo de Gestão de Desempenho de 2014. Desde abril de 2015, no entanto, o sistema responsável pela etapa de Planejamento de Metas do ciclo de Gestão de Desempenho 2015 da Dataprev, fase em que os gestores definem e acordam com suas equipes os desafios a serem alcançados até 31 de dezembro. Com isso, neste ano, toda a gestão do processo desempenho — que abrange ainda as fases de acompanhamento e avaliação — será inteiramente realizada em uma só ferramenta.

“A grande diferença é que o gestor começa planejando as metas e as acompanha ao longo do ano para, ao fim do processo, fazer finalmente a avaliação do desempenho. Todas as informações estarão registradas no sistema”, ressalta Lucilia Ferreira, gerente do Departamento de Gestão de Carreira da Dataprev. ▲

Comitê de governança

A governança do projeto e-Pessoas na Dataprev conta com a participação de diferentes áreas, abrangendo não só a Diretoria de Pessoas, como também a de Finanças e Serviços Logísticos, responsável na empresa pela gestão da TI interna. Reuniões periódicas acompanham frentes atuais, próximos passos e pontos de atenção com relação ao processo de implantação.

Ao participar do acompanhamento do projeto, o diretor de Finanças e Serviços Logísticos, Álvaro Botelho, contribui também com a experiência adquirida pela Dataprev com a implantação do sistema integrado Protheus, iniciada em 2011 com o objetivo de aprimorar a gestão empresarial. O e-Pessoas, inclusive, será futuramente integrado ao software da Totvs, responsável pelo suporte à gestão das áreas de contabilidade, custos, patrimônio, orçamento, financeiro, suprimentos e comercial.

No consórcio vencedor da licitação para a implantação do novo ERP, cada empresa atua em uma frente do projeto. A Globalweb é a fornecedora da infraestrutura: com data centers em São Paulo e no Rio de Janeiro, será a responsável por hospedar os dados em nuvem. A 2Easy, por sua vez, é responsável pelos software de folha de pagamento e avaliação, enquanto a IFS, pelas soluções de Business Intelligence e gerenciamento eletrônico de documentos.

Nesse cenário, a +2X é a integradora dos sistemas dos parceiros e faz a administração do consórcio em si, sendo responsável, ainda, pelas ações de Gestão de Mudança Organizacional (GMO), que têm como objetivo facilitar a implementação de mudanças estratégicas.

“O trabalho de desenvolvimento é realizado nas próprias empresas. Um grupo, no entanto, permanece na Dataprev, com um perfil de técnicos que se molda de acordo com a etapa do projeto. Já a GMO acompanha todo o processo para identificar os maiores impactos, além de produzir boletins quinzenais sobre o andamento do projeto e organizar capacitações”, explica Paulo Mariano.



CAMINHOS PARA APRIMORAR O USO DE TI

Em 2015, pelo terceiro ano consecutivo, a Dataprev realizará a medição de seu “grau de maturidade de TI” com base no IT Score, metodologia desenvolvida pelo Gartner Group a partir das melhores práticas do mercado e que considera dez dimensões, todas relativas à Tecnologia da Informação. “Esta é uma das ferramentas que estamos usando para medir não só a nossa maturidade de gestão e governança de TI, mas para estruturar os caminhos e os avanços que a empresa precisa ter para continuar sua trajetória”, destacou o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, durante apresentação do Plano de Ação deste ano aos empregados.

As recomendações da instituição baseadas nos dados coletados em 2013, por exemplo, se converteram em metas no ano seguinte. A implantação de um sistema de gestão dos fornecedores e de um modelo de abastecimento estratégico (“strategic sourcing”) resultou em um maior controle sobre custos e desembolsos feitos em processos de aquisição, e em uma economia substancial na hora de realizar novas contratações (veja a página 10).

“Na análise do IT Score de 2013, o Gartner apontou que a implantação de uma gestão de fornecedores era uma necessidade. Até então, nosso foco era no contrato. Ao longo de 2014, fizemos então um esforço de identificação dos objetos e itens estratégicos e construímos um banco com as informações completas dos nossos fornecedores: dados cadastrais, contexto tecnológico em que determinado produto está inserido, enfim, tudo que poderia influenciar na negociação dos contratos” explica Roberto Villano, superintendente de Serviços Logísticos da empresa. “Além disso, treinamentos e workshops tiveram como objetivo qualificar a equipe para que entendesse o contexto, a especificação do que estava sendo comprado”.

O resultado se refletiu no Diagnóstico do IT Score de 2014: a pontuação referente ao IT Vendor Management (gestão de fornecedor de TI) registrou um aumento de pontuação de 94% de um ano para o outro, o que foi caracterizado como uma enorme evolução, de acordo com relatório da instituição.

Assim como em 2013, o Gartner apoiou a Dataprev na medição das dez disciplinas do IT Score, que incluem temas como business intelligence, gestão de infraestrutura e operações. Em oficinas realizadas em outubro de 2014, a diretoria e gestores de diferentes áreas

Gartner aponta tendências tecnológicas para 2015

Em simpósio realizado de 5 a 9 de outubro de 2014, em Orlando, nos Estados Unidos, e depois repercutido em diversos países, inclusive no Brasil, o Gartner Group apontou as tendências tecnológicas que estão se tornando realidade. “Nós identificamos as dez principais tendências tecnológicas que as organizações não podem se dar ao luxo de ignorar em seus processos de planejamento estratégico”, disse na ocasião o vice-presidente do Gartner, David Cearley.

Confira:

1. **Computação em toda parte**
2. **Internet das Coisas (IoT)**
3. **Impressão 3D**
4. **Análises avançadas, pervasivas e invisíveis**
5. **Sistemas Contextuais Ricos (Context-Rich System)**
6. **Máquinas inteligentes**
7. **Nuvem/Client Computing**
8. **Aplicações e infraestruturas definidas por software**
9. **Web-Scale IT**
10. **Segurança (Risk-Based Security and Self-Protection)**

Dentro do contexto do Brasil e dos próprios clientes, a Dataprev vem preparando seus sistemas para acoplá-los a todos os dispositivos e, com isso, possibilitar que os órgãos públicos prestem serviços mais adequados aos cidadãos.

responderam às questões apresentadas, com o acompanhamento de analistas do instituto.

O diagnóstico final apontou não só as características do nível de maturidade atual, em graus de 0 a 5, como também comparou o resultado com o alcançado em 2013 e forneceu novas recomendações para a empresa evoluir nas diferentes disciplinas. ▲

PLANEJAR PARA ACELERAR

Plano de Ação 2015 incorpora sistemática para gestão de riscos

O avanço no planejamento na Dataprev deve se refletir este ano no crescimento do índice de alcance de resultados previstos pela empresa, e no aperfeiçoamento de procedimentos, como a maior frequência de encontros de monitoramento, e a inclusão, a partir deste ano, de uma sistemática para gestão de risco. “Estruturar uma cultura e um processo de planejamento é uma das maiores conquistas corporativas nos últimos anos”, diz o presidente da empresa, Rodrigo Assumpção. Para ele, o plano deste ano “será fundamental para a Dataprev se reinventar de forma mais radical, concentrando esforços para a aceleração de entregas aos clientes”.

Para o Plano de Ação 2015 foram programados inicialmente 173 resultados, cujo desenvolvimento é agora acompanhado mensalmente, e não mais a cada dois meses. Nos últimos dois anos, foram concluídos 123 resultados em 2013; e 178, em 2014. Os monitoramentos são importantes para garantir a dinâmica do plano e ajustar as demandas ao cenário concreto para executá-las, explica Maurício Oliveira, coordenador-geral de Planejamento e Organização da Dataprev. Para realização desses projetos de grande escopo, também estão mapeadas 509 macroações, em seis eixos: Gestão e Governança; Pessoas; Tecnologia; Negócio e Demandas Estratégicas; Segurança da Informação; Logística e Infraestrutura Operacional.

“É importante preservar e consolidar esta cultura de planejamento”, afirma o presidente da empresa. “É a nossa principal ferramenta de trabalho e de relacionamento com parceiros. E já é possível verificar que a construção dos planos promove a ampliação gradativa da nossa capacidade de realização.”

Além de um trabalho de monitoramento mais próximo da rotina de execução das atividades, ele destaca que o plano deste ano inclui um processo de identificação e gerenciamento de riscos aplicado a cada um dos resultados. “Evoluímos para dois tipos de gestão de risco, levando em conta o impacto para o negócio da empresa, caso o resultado não seja realizado; e o risco propriamente associado à não execução do cronograma esperado.”

De acordo com Oliveira, os riscos apontados para 20% dos resultados (ou 36 deles) com maior prioridade serão tratados diretamente pelo Grupo de Trabalho de Planejamento, que, junto ao responsável pelo resultado, calculará o impacto e a probabilidade de ocorrência, além de definir ações para mitigá-los. ▲



O VALOR GERADO EM REDE

A ond@, rede social corporativa, apoia e articula processos internos



Criada há pouco mais de um ano, a ond@, rede social corporativa da Dataprev, começa a gerar valor objetivo para as atividades da empresa. A avaliação é de Lucília Ferreira, gerente do Departamento de Gestão de Carreira e coordenadora da equipe de governança da ond@. Segundo ela, a próxima etapa, até o fim de 2015, é criar indicadores para medir o valor agregado proporcionado pela interação na rede entre os seus 3.573 integrantes, que representam 92% do total de empregados.

Esse ganho mensurável promovido pela rede ocorre principalmente da integração aos processos produtivos da colaboração e do compartilhamento de conhecimentos e informações relevantes que acontecem no canal virtual. De modo que, sem a ond@, na opinião da coordenadora, algumas ações não teriam sido possíveis, envolveriam mais custo ou precisariam de mais tempo para serem desenvolvidas.

As pessoas têm seu próprio perfil e se organizam na ond@ em comunidades temáticas, áreas que podem ser abertas (comunidades públicas), privadas (com acesso restrito) ou ocultas (visíveis apenas aos seus participantes). Segundo Lucília, no final de 2014, a rede corporativa da Dataprev somava 123 comunidades, das quais 63 públicas, 34 privadas e 26 ocultas. Dentro das comunidades, é possível realizar enquetes, publicar documentos, vídeos, seguir debates nos comentários das publicações.

A Comunidade Gestão de Desempenho, por exemplo, a quarta mais acessada no mês de dezembro do ano passado, totalizando 1.318 acessos, tem 306 seguidores. Reúne gestores que encontram ali um espaço para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre o processo e o aplicativo de gestão de desempenho, parte da política de pessoal da empresa.

Em outro caso de aproveitamento produtivo da rede, o superintendente de Atendimento da Dataprev, Edgard Prates, explica que usa a ond@ para tratar dos projetos estruturantes, aqueles diretamente associados às estratégias corporativas. De acordo com Prates, a ond@

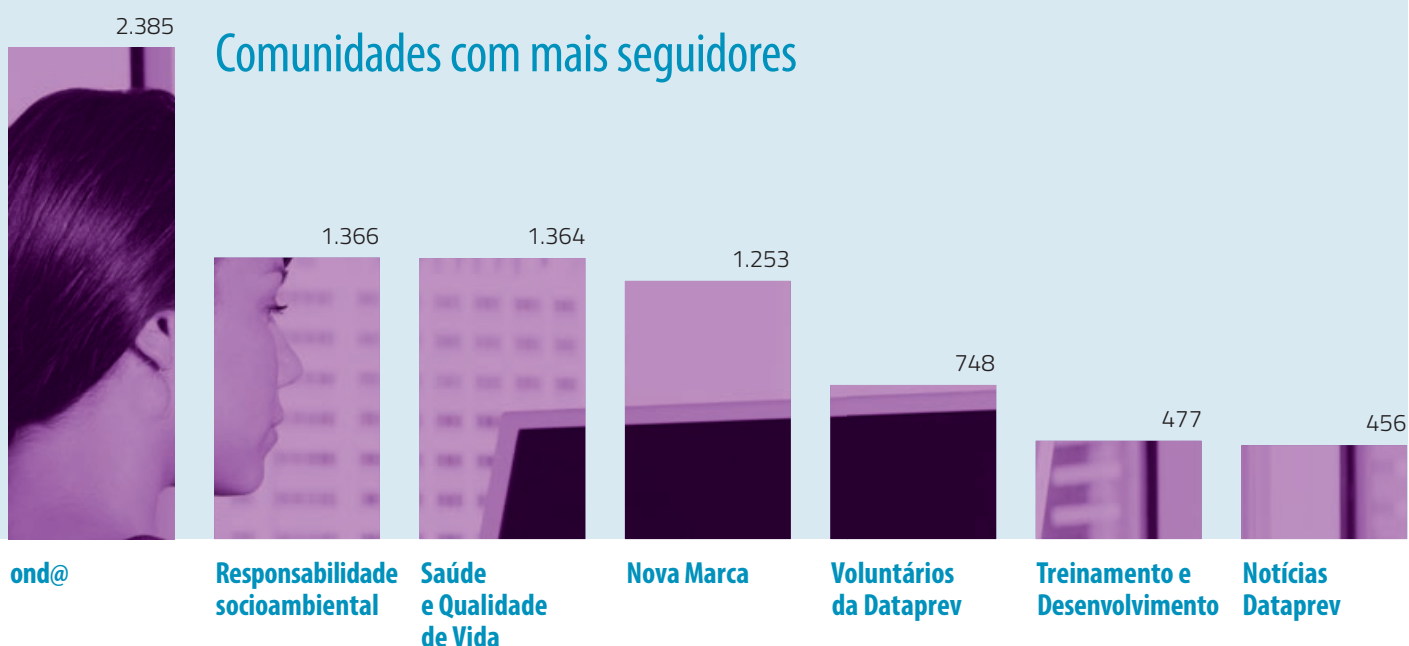
foi importante para subsidiar as mudanças na estrutura dos serviços de atendimento da empresa (veja a página 32): pesquisa on-line na comunidade da superintendência, por exemplo, colheu as avaliações de 90% dos gestores da área, com 721 respostas, a maior parte construída coletivamente junto às equipes de trabalho.

A ond@ também apoiou a implantação da solução de Comunicação Unificada da Dataprev nas instalações da empresa em todo o país. Foi criada uma comunidade para os técnicos, que passaram a ter acesso no espaço virtual a todos os documentos de orientação técnica do projeto. A interação entre os participantes possibilitou um fluxo intenso de troca de informações e o esclarecimento de dúvidas. Nos meses de outubro a novembro de 2014, a comunidade Comunicação Unificada registrou 1.468 acessos, índice bastante alto se for considerada a quantidade de seguidores – 124 técnicos.

Além do compartilhamento e da troca de informações, a ond@ tem possibilitado discussões virtuais que começam a promover mudanças no ambiente e na cultura da empresa. Num exemplo trivial, mas de grande repercussão interna, a liberação do uso de bermudas durante o verão surgiu de uma enquete (#bermudajá) criada na ond@, em março do ano passado, quando 814 empregados manifestaram sua preferência em relação ao traje no ambiente de trabalho.

A ond@ também mostrou seu potencial para pesquisas como a realizada sobre a Nova Marca da empresa, com 1.342 participantes, e sobre o Novo Crachá com 2.302, realizadas nos meses de setembro e outubro de 2014, respectivamente.

A ond@ é acessada principalmente a partir de desktops (151.977 acessos de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015), seguidos por celulares (464) e tablets (173). A média total de visitas é de 2.726 por mês, sendo que nos meses de dezembro de 2013 e setembro de 2014 as visitas chegaram a 4 mil. Já a média dos logins se situa em 10.625 por mês. ▲



CLIENTES

A Dataprev presta serviços de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), com ênfase no apoio a políticas públicas. Seus clientes incluem entidades governamentais e instituições financeiras públicas e privadas. Seu contrato mais recente foi fechado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres. Confira aqui o portfólio de clientes e serviços da empresa.



MTE

Ministério do Trabalho e Emprego

Para o Ministério do Trabalho e Emprego, a Dataprev presta serviços de desenvolvimento, manutenção e atualização do Portal MTE Mais Emprego, que inclui diversos aplicativos desenvolvidos pela empresa, entre eles o sistema do Seguro-Desemprego, requerido anualmente por 8 milhões de trabalhadores. O portal também inclui o Empregador Web, para inserção on-line dos dados relativos aos trabalhadores pelas empresas contratantes, que, desde abril de 2015, passou a ser a única forma de transmitir essas informações relacionadas a dispensas de empregados. Ainda no portal, o IMO-Intermediação de Mão de Obra faz o intercâmbio pela internet entre currículos e vagas de trabalho (veja página 49).

INSS

Instituto Nacional do Seguro Social

Desenvolvimento e manutenção de soluções, inclusive de Analytics, voltadas ao atendimento feito nas Agências da Previdência Social (APSS) e ao processamento (solicitação, consulta e autorização) de benefícios previdenciários, com destaque para aposentadorias, pensões, auxílio-doença e auxílio-maternidade. A Dataprev também processa a folha de pagamentos de cerca de 32 milhões de benefícios previdenciários por mês, com base nos dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), com cerca de 216 milhões de informações de vínculos, remunerações e contribuições, mantido nos seus data centers. Ao longo dos últimos anos, a Dataprev vem conduzindo um importante processo de modernização tecnológica dos sistemas previdenciários que, além do downsizing da plataforma (de mainframe para baixa), contempla a adoção do conceito de Portal e Mobilidade, com vistas a melhorar o acesso do cidadão aos serviços prestados pelo INSS.

SRFB

Secretaria da Receita Federal do Brasil

A Dataprev opera, para a SRFB, os sistemas relacionados à antiga receita previdenciária e desempenha importante papel, em conjunto com o Serpro, no Programa de Unificação dos Créditos Tributários (PUC) que simplificará a vida do cidadão, por exemplo, com a unificação dos CNDs (Previdenciária e Fazendária), o parcelamento de dívidas e a restituição de contribuições indevidas também são novos serviços disponibilizados na web. A Dataprev processa 6,5 milhões de declarações mensais das empresas e a Guia da Previdência Social (GPS), que reúne informações sobre pagamentos previdenciários.

PGFN

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

Prestação contínua de serviços de produção de sistemas, desenvolvimento e manutenção, além de diagnóstico e proposição de soluções.



MPS

Ministério da Previdência Social

O processamento e manutenção dos sistemas que suportam o RGPP (Regime Próprio de Previdência), que atendem aos Estados e Municípios, compõem um dos principais serviços prestados ao Ministério. Além disso, outros sistemas de apoio às Secretarias e de suporte às políticas da Previdência, como o FAP e o Anuário Estatístico, também estão no portfólio de serviços.

ANTT

Agência Nacional
de Transportes Terrestres



Desde o fim do ano passado, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é cliente dos serviços de hosting, gestão de redes e de comunicação de dados trafegados pela internet oferecidos pela Dataprev.

MPOG

Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a Dataprev desenvolve, em consórcio com o Serpro, o novo Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe), que está sendo implantado gradualmente, em módulos. Até 2017, o Sigepe substituirá o atual Sistema de Administração de Pessoal (Siape). Os subsistemas em desenvolvimento pela empresa incluem os módulos avaliação de desempenho; gestão e configuração de grupos de trabalho; gestão de anistiados políticos; programa serviço público cidadão; gestão de desenvolvimento de pessoas; gestão de seleção de pessoas; gestão de identidade (Projeto Gerid). A solução vai atender 1 milhão e 800 mil pessoas, entre servidores, aposentados e pensionistas.

Presidência da República



Hospedagem de blog e dados institucionais.

Previc

Superintendência Nacional
de Previdência Complementar

Os serviços da Dataprev auxiliam à Previc nas suas competências fundamentais, como a fiscalização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) – que possuem um volume de recursos equivalente a 16% do Produto Interno Bruto (PIB) – e normatização das regras para previdência complementar e julgamento de infrações. Os principais sistemas que compõem esses serviços são o CADPREVIC, SICADI e SCAI.

MDS

Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome

A Dataprev presta serviços em TI e consultoria técnica para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), fazendo o cruzamento com o CNIS de informações das bases de dados do Cadastro Único (CADÚNICO), que subsidia programas como o Bolsa-Família, de modo a dar maior qualidade e consistência às informações cadastrais.

Funpresp

Fundação de Previdência
Complementar do Servidor
Público Federal

Com a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal, a Dataprev mantém contrato de hosting de sistemas previdenciários e de apoio, entre outros serviços especializados em TI, tais como soluções integradas de informações previdenciárias; desenvolvimento e manutenção de sistemas previdenciários; comunicação corporativa (incluindo serviço de e-mail); consultoria em tecnologia da informação e comunicação; treinamento a usuários.

Instituições financeiras

Cerca de 80 instituições financeiras, públicas e privadas, são clientes dos serviços da Dataprev para conferência das informações sobre empréstimos consignados, como os dados básicos dos limites para concessão do crédito; batimento de contratos; identificação de óbitos.





REESTRUTURAÇÃO DA DRD

UM CICLO PRODUTIVO CADA VEZ

Maior velocidade na entrega de produtos e serviços, com novos controles de qualidade, é uma das principais diretrizes da Dataprev para 2015. Para isso, entre outras medidas, a empresa criou um "escritório corporativo" para acompanhar todos os seus processos e projetos em curso, e reestruturou as áreas de desenvolvimento e de atendimento aos clientes. Segundo Rogério Mascarenhas, diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações (DRD), o objetivo é atuar de forma "cada vez mais horizontalizada e flexível", com ferramentas para simplificar operações ou levar para a internet aquelas que possam ser feitas on-line pelos usuários. "Os clientes mudaram e esperam prazos cada vez mais curtos de entrega dos projetos, além de qualidade crescente nos produtos", diz. "O novo ciclo de investimentos e iniciativas envolve várias mudanças de processos para responder a essa necessidade."

Entre as demandas importantes do mercado, na avaliação do executivo, também está a busca de informações gerenciais ou de apoio à tomada de decisão cada vez mais rápidas. No caso dos clientes da Dataprev, em sua maioria voltados à prestação de serviços públicos, isso significa principalmente gerar informações que repercutam na melhoria do que se oferece ao cidadão. Nesse sentido, Mascarenhas destaca a expansão na empresa da área dedicada a soluções analíticas (analytics). Além de utilizar as Unidades de Desenvolvimento (UD) na produção de soluções nesta área, a Dataprev está aumentando a participação dos profissionais da área de atendimento nos serviços de qualificação, extração ou geração de informações estratégicas. No conjunto das mudanças, também é importante destacar a revisão da atuação da área de atendimento, que deve suprir a atual necessidade dos clientes.

"As mudanças nas áreas de desenvolvimento e de atendimento, bem como a implantação de uma Coordenação-Geral de Projetos e Processos, embrião de um Escritório Corporativo, fazem parte de um trabalho de modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados aos clientes, que deve ser concluído até o final do ano, e promover um salto de qualidade nos nossos serviços", diz o diretor da DRD.

Reestruturações nas áreas de desenvolvimento, atendimento e processos buscam maior dinâmica para a entrega de produtos



GIL

ESCRITÓRIO CORPORATIVO

Para acompanhar e manter uma dinâmica constante de aperfeiçoamentos no ciclo produtivo da Dataprev, foi criada a Coordenação-Geral de Projetos e Processos (CGPP). Trata-se do primeiro passo para a construção na empresa de um Escritório Corporativo, área que deve ser uma espécie de guia para os melhores caminhos. Ou seja, para aqueles que levam aos resultados.

Conceitualmente, o propósito de um Escritório Corporativo é indicar padrões, técnicas e metodologias para o gerenciamento de projetos e para os processos internos, de modo a garantir que as ações atinjam seus objetivos. De acordo com Cristiane Vaz Domingues, coordenadora-geral de Projetos e Processos, a nova área deve atuar em um modelo matricial para melhorar processos e dar agilidade aos projetos, nas diferentes áreas que contribuem para o negócio e os objetivos finais da Dataprev.

A coordenadora-geral diz que um dos primeiros desafios da CGPP será apontar estratégias para o aumento da produtividade nos processos de desenvolvimento de software, e também começar a implantar o conceito de “programa”, que traz uma abordagem mais ampla do que a definição de projeto.

Em vez de tratar apenas do conjunto de atividades específicas e necessárias a um determinado projeto – por exemplo, o desenvolvimento de um sistema –, o programa, segundo Cristiane, considera o produto de um ponto de vista mais amplo, levando conta vários parâmetros e aspectos relacionados ao negócio da empresa. Por exemplo, sua rentabilidade, seu potencial de retorno futuro, custos, etc.

Nesse sentido, a equipe está distribuída em duas principais áreas de trabalho: a Coordenação de Processos e a de Projetos. Na primeira, será feito o desenho dos macroprocessos estratégicos da Dataprev, que perpassam toda a empresa. “Desde a prospecção da demanda com o cliente, até a entrega do serviço, queremos entender como funcionam todos os processos, identificar e implementar melhorias, e dar uma contribuição efetiva ao gestor”, explica Cristiane.

A Coordenação de Projetos já existia, mas voltada apenas ao desenvolvimento de software. Agora, vai acompanhar projetos corporativos de qualquer natureza, apoiando o alinhamento das iniciativas na busca dos resultados esperados. Esse mesmo princípio, diz Cristiane, vai ser aplicado ao novo conceito de “programa”, mas em escala ampliada, para grandes metas. “O responsável por acompanhar um programa deve ter a visão do todo e garantir que tudo corra bem, desde o levantamento de requisitos até a entrega final, prestando atenção aos vários projetos derivados daquele objetivo e também às demais atividades que, mesmo sem chegarem a constituir um projeto, são importantes para o cumprimento da meta.” ►

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E ON-LINE

“A Dataprev começou, este ano, uma grande transformação na forma de atender aos seus clientes”, diz Edgar Prates, superintendente de Atendimento da Dataprev. “Efeito das mudanças tecnológicas, do ritmo acelerado e das novas prioridades nas demandas, as mudanças devem conduzir à consolidação de um modelo que tenha foco em serviços, no ganho de agilidade, e na adoção de ferramentas de atendimento automatizado”, explica.

Segundo ele, os clientes precisam cada vez menos de atendimento presencial. “A abordagem agora é diferente, a plataforma mudou, os usuários acessam serviços no smartphone, há outras exigências”. Além disso, o executivo lembra que muitos equipamentos contratados pelos clientes não requerem mais intervenção manual para sua instalação ou manutenção, e, em geral, são substituídos ao fim do prazo de garantia, que traz manutenção incluída. O atendimento que realmente ganha força e se expande, na opinião de Prates, é virtual ou relacionado às grandes implantações ligadas ao negócio.

Entre as mudanças feitas no modelo de atendimento aos clientes, o superintendente destaca que, a partir de agora, as equipes passam a trabalhar em um modelo orientado a tarefas ou conjunto de tarefas, e não mais vinculados à demanda regional. A responsabilidade por estas frentes ficará a cargo de lideranças que vão contar com pessoal apto a conduzi-las, de forma independente da sua localização.

Para atingir respostas em tempos cada vez menores, o atendimento, segundo Prates, passará gradualmente para plataformas remotas e virtuais, por meio de chats e central de voz. Um movimento, na avaliação do executivo, que acompanha as novas exigências dos clientes e a modernização da própria Dataprev. “A tendência é que o atendimento esteja cada vez mais articulado ao que se faz atualmente em gestão de serviços, e a uma postura pró-ativa para responder bem às necessidades do usuário final.”

Tudo isso, na opinião do executivo, reflete a transformação dos paradigmas tecnológicos e requer medidas pró-ativas. Por exemplo, ele observa que há 77 demandas importantes no Plano de Ação 2015. “São novos sistemas ou novas versões, que certamente vão impactar na Central de Serviços e no atendimento”, diz. “Vamos ao encontro das áreas responsáveis por essas demandas para avaliar as necessidades futuras, de modo a preparar as equipes de atendimento para o passo seguinte às entregas. Dentro do processo produtivo, teremos um fluxo afinado de desenvolvimento, implantação, avaliação do uso do sistema, e entendimento do retorno do usuário sobre o que foi implantado – que é papel do atendimento registrar – com subsídios para alimentar a empresa sobre o desempenho da solução entregue. Para esse ciclo funcionar, é fundamental termos uma estrutura moderna, leve e arrojada.”





AGILIDADE E QUALIDADE NO DESENVOLVIMENTO

As mudanças em curso na Dataprev refletem, em grande medida, a adoção dos chamados processos ágeis, metodologia que enfatiza a geração de produtos com qualidade, com ciclos de desenvolvimento mais rápidos, explica o superintendente de Desenvolvimento de Software, Diogo Pizaneschi.

A Dataprev já vem adotando o método Ágil no projeto Sigepe (Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal) desenvolvido em parceria com o Serpro, e estuda a adoção dele para outras frentes, como os projetos relacionados à desativação do mainframe. Segundo Pizaneschi, não se pretende adotar o Ágil para todos os projetos, mas para aqueles que se adequem melhor ao método. “Sabemos que, para obter os melhores resultados, o Ágil requer uma grande disponibilidade do cliente, além das equipes técnicas”, pontua.

Nesse movimento, a Superintendência de Desenvolvimento de Software também criou o Departamento de Testes, que passou a atuar com equipes organizadas de forma independente do pessoal de desenvolvimento de projeto, mas sem perder a sinergia que marca a relação entre as duas atividades. De acordo com Pizaneschi, os profissionais envolvidos com testes e homologações não ficarão mais circunscritas regionalmente, a exemplo do novo modelo adotado no atendimento. “O propósito é aumentar a capacidade de teste da empresa, e conferir maior especialização às equipes. Elas vão trabalhar em conjunto com as Unidades de Desenvolvimento (UDs), mas com atribuições que não se confundem.”

A reestruturação da área de testes teve o apoio da consultoria Softtek. ▲



REESTRUTURAÇÃO DA DIT

DATA NOVO MODELO OPERACIONAL CENTERS

TECNOLOGIA



Com a infraestrutura atualizada, os investimentos em TI vão se concentrar no aperfeiçoamento dos procedimentos internos e na busca da certificação internacional Tier 3



Depois de concluído o ciclo de modernização de hardware, software e da infraestrutura de TIC dos data centers, a Diretoria de Tecnologia e Operações (DIT) da Dataprev concentra o foco e os investimentos no fortalecimento dos processos que estão na base dos serviços tecnológicos e da operação dos ambientes computacionais. De acordo com o diretor Daniel Darlen (*foto*), “os processos de implantação, de sustentação, de controle de incidentes, de construção de projetos, de gestão de arquiteturas, entre outros, estão sendo aperfeiçoados para acompanhar a evolução do gerenciamento dos serviços e otimizar a cadeia produtiva de entrega de soluções para o negócio da empresa”.

A iniciativa inclui, diz o executivo, a reformulação organizacional da área, que vai desenvolver três principais projetos em 2015: a consolidação do novo modelo de operação; a gestão de arquitetura tecnológica e de integração dos processos; e a obtenção da certificação Tier 3, concedida pelo organismo internacional Uptime Institute a data centers que oferecem uma alta taxa de disponibilidade.

“Trata-se da continuidade do trabalho iniciado em 2008”, diz o executivo. “Ao longo destes anos, a ênfase das nossas ações tem sido nos data centers da Dataprev, tanto na renovação da infraestrutura — entregando um data center novo por ano, entre 2012 e 2014 —, quanto na melhoria do aparato de hardware e software para sustentar os serviços que a empresa oferece aos clientes. A evolução desse trabalho será o avanço nos processos e a operação certificada e garantida por padrões de qualidade internacionais”.

Para conceder as certificações a data centers, o UpTime Institute avalia vários aspectos das instalações, como arquitetura, comunicações, parte elétrica e mecânica, para indicar o nível de disponibilidade do ambiente, que deve ser o mais próximo possível de 100%, ou seja, quando o data center apresenta mínima chance de parar. As classificações Tier medidas pelo instituto asseguram que os ambientes certificados podem ter disponibilidade entre 99,67% (cerca de 29 horas de indisponibilidade por ano) e 99,99% (cerca de 53 minutos por ano).

A Dataprev está se preparando para buscar a certificação Tier 3, dada a data centers com componentes redundantes e que permitem fazer manutenções sem parar de

funcionar, em uma disponibilidade esperada de 99,982% (ou cerca de 95 minutos de indisponibilidade por ano). O trabalho vai começar pelas instalações de São Paulo, e o processo de contratação da consultoria responsável pela certificação encontra-se em fase de conclusão, segundo o diretor da DIT.

A certificação leva em conta o projeto (*design*), a estrutura de *facilities* (refrigeração, sistemas de energia) e operação. “No primeiro, são considerados os parâmetros definidos para temperaturas, de acordo com os equipamentos, os níveis de água nos reservatórios, o fluxo para entradas nos equipamentos, gatilhos do serviço elétrico, etc.”, explica Darlen. “A análise de *facilities* avalia os sistemas de alimentação de energia, a refrigeração, se a redundância dos sistemas é efetiva e o dimensionamento das máquinas na sala-cofre. Finalmente, a parte relacionada à operação trata dos processos. Por exemplo, em quanto tempo será possível restabelecer os parâmetros originais em caso de incidente. Se for preciso acionar um gerador, quem está designado para isso, e assim em todo o processo de contingência, de modo que os sistemas estejam disponíveis para o cliente e para o cidadão o maior tempo possível, idealmente 24 horas, sete dias por semana.”

Com a modernização, os trabalhos de manutenção predial já têm sido feitos nos data centers sem interromper as atividades de processamento. Na instalação do Rio de Janeiro, o executivo lembra que já houve uma intervenção na infraestrutura elétrica do ambiente, realizada com o data center plenamente operacional. “A certificação é importante, e vai dar segurança ainda maior aos nossos clientes, que trabalham com dados críticos e aplicações que atendem a milhões de brasileiros.”

Para 2015, entre outras ações, o diretor da DIT aponta, ainda, investimentos em ferramentas de proteção de dados (serviços que ofereçam novos recursos na área de recuperação de informações), dado o grande volume de dados armazenados na empresa. Também está prevista a expansão da base de máquinas x86 e do uso de computação em nuvem. Atualmente, o portal em nuvem da Dataprev atende desenvolvedores da empresa, para ativação remota e automatizada de ambientes (para produção, homologação, etc.) e servidores. ▶



AMBIENTES AUTOSSUFICIENTES

Além da certificação Tier 3, as outras metas prioritárias da Diretoria de Tecnologia e Operações da Dataprev incluem a adoção de um novo modelo operacional. No caso dos data centers, os três ambientes, no Rio de Janeiro (CPRJ), em São Paulo (CPSP), e Brasília (CPDF), passaram a ter uma abordagem baseada no conceito de autossuficiência.

“Antes, a estrutura dos data centers contava com um suporte centralizado em um único departamento, que fazia o atendimento por meio de áreas organizadas por especialidade — plataforma, aplicação, bancos de dados, redes”, lembra o diretor da DIT, Daniel Darlen. “Com a mudança, cada data center terá a atribuição de fazer o suporte próprio de todos os seus processos, de modo a assegurar a sustentação tecnológica integral dos processos da área de TIC da Dataprev.”

A unificação nos data centers das ações de suporte e controle de incidentes, segundo Elias Mussi, superintendente de Operações, vai se refletir na redução do tempo de indisponibilidade, com prazos cada vez mais curtos para solução de eventuais ocorrências. Além disso, ele diz que, com apoio de consultoria especializada, está em construção um conjunto de indicadores operacionais para acompanhar a evolução do desempenho das atividades.

De acordo com Helton Moreira, coordenador-geral de Operações e Serviços de TIC da Dataprev, a ideia é utilizar indicadores e parâmetros de conformidade de equipamentos, processos e serviços, de modo a desenvolver junto aos data centers padrões e métricas para a operação cotidiana

e ainda oferecer aos gestores informações concisas para tomada de decisão. O resultado, segundo ele, será uma visão coordenada dos três ambientes, com métricas e indicadores alinhados de modo a expandir a visão gerencial e dar maior conformidade aos níveis de serviço.

Arquitetura e serviços – Ao mesmo tempo em que a Dataprev busca autonomia e agilidade na operação dos data centers, reforça o papel dos aspectos relacionados à arquitetura, tecnologia, gestão e planejamento das implantações. Um dos propósitos do fortalecimento da área de arquitetura, diz o superintendente de Arquitetura e Serviços, Anderson Goulart, foi ampliar o seu escopo de atuação, que abrange agora a arquitetura de negócio, articulada às equipes de relacionamento com clientes. Está prevista, por exemplo, a elaboração de uma estratégia arquitetural afinada com as trilhas evolutivas das aplicações que são construídas pela Dataprev, e também com os objetivos dos negócios dos clientes.

“O time de arquitetura apoia a aproximação da estratégia do negócio do cliente das estratégias das aplicações, identificando a melhor arquitetura e as melhores tecnologias para atender os requisitos dos projetos”, explica Goulart. Isso significa, por exemplo, planejar as compras das tecnologias de que a empresa precisa, tanto para os data centers, quanto para as demandas dos clientes.

“Em síntese”, resume Darlen, “as áreas de operações respondem pela atividade cotidiana e extremamente crítica para a Dataprev de assegurar a disponibilidade dos serviços e dos sistemas; e a área de tecnologia e arquitetura está voltada a pavimentar o processo evolutivo.” ▲

Sistema de refrigeração
do data center de São Paulo



CIDADANIA

EMPREGADOR-WEB

TRANSMISSÃO
ON-LINE DE DADOS
DO TRABALHADOR
SIMPLIFICA
ACESSO
AO SEGURO-
DESEMPREGO

PÁGINA INICIAL

MENU

Trabalhador

Empresa

PORTAL



Consulte a s
do seu Reque
de Seguro-L
e tenha info
do seu bene

Solução desenvolvida pela Dataprev automatiza o envio ao MTE, pela internet, dos Comunicados de Dispensa para requisição do benefício

A Dataprev implantou um novo módulo do sistema Seguro-Desemprego (Empregador WEB) que permite o envio pela internet do Comunicado de Dispensa da empresa, documento exigido para requerimento do benefício pelos trabalhadores dispensados sem justa causa. Desde abril de 2015, a solução se tornou a única forma de encaminhamento das informações para requerimento de Seguro-Desemprego pelo empregador, conforme resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalhador (Codefat).

No processo anterior, o comunicado era preenchido nas empresas, muitas vezes à mão, em um formulário impresso adquirido em papelarias, que o trabalhador precisava buscar no seu empregador e levar ao posto de atendimento da rede do Ministério do Trabalho e Emprego. De acordo com Flávio Ronison Sampaio, gerente de conta da Dataprev que atende ao MTE, a solução on-line proporciona maior segurança e controle público na concessão do benefício, garantindo a origem e autenticidade das informações, além de facilitar o procedimento tanto para empresas quanto para os empregados.

“Para os trabalhadores”, diz Ronison, “o Empregador WEB dá maior segurança e comodidade no fornecimento das informações essenciais à concessão do benefício, e promove mais agilidade no ato do requerimento”. Quando o trabalhador estiver sendo atendido nos postos da rede do Sistema Nacional do Emprego (Sine), as informações dele já estarão disponíveis no banco de dados do MTE.

Para as empresas, a solução traz redução de custos e otimização de processos. Helton Souza Lima, gerente da Divisão de Serviços do Trabalho e Emprego da Dataprev, explica que o empregador poderá, pela internet, informar os requerimentos dos trabalhadores de forma individual ou por meio de arquivo gerado a partir do sistema de folha de

pagamento. No final, é possível imprimir os requerimentos através do próprio sistema para entregar ao trabalhador.

Para utilização da solução completa, é necessário o uso de Certificado Digital. As empresas que não o possuem, diz Souza Lima, poderão cadastrar uma procuração para que uma empresa de contabilidade faça a devida representação no sistema. Outra opção é a empresa matriz cadastrar suas filiais e encaminhar os requerimentos utilizando somente o Certificado Digital da matriz.

Melhora significativa nas solicitações de Seguro-Desemprego também diz respeito à possibilidade de cruzamento prévio das informações dos trabalhadores com outras bases de dados governamentais. Esse procedimento é mais seguro, especialmente no que se refere às notificações pelo não-cumprimento de requisitos legais para recebimento do benefício. “Potencialmente, essa ferramenta poderá, num futuro próximo, otimizar, reduzir ou até eliminar outras etapas do ciclo do processo atual do benefício, desde o requerimento e a habilitação até o pagamento”, acredita Ronison. Segundo ele, a partir de abril, em um período de 45 dias, a quantidade de solicitações recebidas aumentou cerca de 1.000%, “sem qualquer sobressalto ou ocorrências relevantes em termos de desempenho de sistema”. Análises dos dados dos primeiros 30 dias de utilização obrigatória da solução indicam uma taxa de adesão de 82%. “É um número extraordinário, que impressionou até os mais otimistas envolvidos na implantação do novo método”, diz o gerente de conta da Dataprev.

Ronison informa, ainda, que equipes do MTE têm realizado reuniões para avaliar aperfeiçoamentos na ferramenta, com entidades como a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas. ▲

NOVOS CÓDIGOS PARA NOVAS REGRAS

Dataprev modifica aplicações previdenciárias e do Seguro-Desemprego para adequá-las às mudanças nos benefícios



Para atender ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Dataprev desenvolveu novas versões das aplicações que processam o Seguro-Desemprego e o pagamento de pensões e auxílio-doença, de modo a adequá-las às mudanças nas regras dos benefícios previstas em Medidas Provisórias emitidas pela Presidência da República no final de 2014. Entre as alterações, a empresa atualizou sistemas para permitir que o benefício destinado a pescador artesanal, que era concedido pelo MTE, possa agora ser gerido pelo INSS.

Segundo Márcia Bezerra, gerente de conta da Superintendência de Relacionamento com Clientes e Informações (SURL) da Dataprev, a MP 665 transferiu do MTE para o INSS, em 30 de dezembro, a responsabilidade sobre o processamento, habilitação e recebimento do Seguro-Desemprego Pescador Artesanal, benefício provisório pago ao trabalhador durante o período em que ele está proibido por lei de pescar, época conhecida como “defeso”, reservada à reprodução das espécies.

Inicialmente, o INSS passa a operar, com alterações, o mesmo sistema de gestão de pagamento do Seguro-Desemprego, na modalidade pescador artesanal, que era usada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Mas, no futuro, Márcia explica que a intenção é incluir o pagamento do seguro-defeso concedido a esses pescadores no Portal CNIS/SIBE, onde estão os sistemas dos benefícios previdenciários e os dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). O processamento do benefício já está disponível em todas as Agências da Previdência Social.

As alterações foram necessárias para que o INSS pudesse tratar o requerimento e pagamento do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal dentro do seu processo convencional de atendimento a quem solicita benefícios: requerimento pelo telefone 135 e agendamento na Agência da Previdência Social para validação e liberação dos valores devidos.

“Nós preparamos o acesso dos atendentes do INSS ao sistema e fizemos as mudanças nos códigos para implantar as novas regras de concessão do benefício”, explica Márcia. “Agora, o pescador deve ligar para o 135, preencher um formulário e depois ir a uma agência do INSS receber o documento de concessão do benefício.”

Para isso, de acordo com a gerente de conta, foi necessário um trabalho de desenvolvimento e adaptação de códigos, inclusive no módulo de agendamento das Agências da Previdência Social, para que os servidores que trabalham no INSS e atendem nas agências pudessem utilizar o módulo do seguro-defeso do MTE. “Eles estão usando no INSS o mesmo sistema do MTE, mas a Dataprev teve que modificar o sistema de agendamento do INSS para inserir o atendimento ao pescador artesanal pelo 135 e pela web.”

SEGURO-DESEMPREGO

A mesma Medida Provisória 665 também significou mudanças nos sistemas do Seguro-Desemprego Formal, o mais solicitado, que continua sob responsabilidade do MTE, mas agora com novas regras de habilitação a serem aplicadas, por exemplo, com relação a prazo e tempo de serviço necessários para ter direito ao benefício. Helton Souza Lima, gerente da Divisão de Serviços de Trabalho e Emprego (DITE) da Dataprev, informa que são registradas por dia cerca de 30 mil solicitações de Seguro-Desemprego, o equivalente a 8 milhões de trabalhadores por ano. “A versão do sistema com as novas regras para concessão do Seguro-Desemprego já está em pleno funcionamento nos postos de atendimento do MTE em todo o Brasil”, afirma Lima.

A Dataprev é responsável pelo desenvolvimento para o MTE de todos os módulos do sistema do Seguro-Desemprego, desde aqueles destinados aos trabalhadores do mercado formal e ao empregado doméstico até o benefício pago ao trabalhador resgatado de condições de trabalho escravo e os que recebem Bolsa Qualificação, remuneração que é paga quando o empregador suspende o contrato de trabalho para que o profissional faça um curso ou um programa de qualificação profissional.

PREVIDÊNCIA

A Dataprev também fez alteração nos programas que compõem o Sistema Único de Benefícios (SUB), que reúne todo o processamento de benefícios pagos pelo INSS, inclusive a própria folha de pagamento. Neste caso, para atender à MP 664, que foi editada também em dezembro de 2014 com mudanças nas regras dos benefícios para maior controle de fraudes.

De acordo com Márcia Bezerra, a Dataprev mudou 94 programas que compõem o SUB, o SABI (Sistema de Administração Benefícios por Incapacidade) e o Prisma (utilizado pelos atendentes nas APSs), para adequar os módulos de concessão do pagamento de pensões e auxílio-doença à MP 664. Foram 34 programas alterados no SUB; 31 no SABI e 29 no Prisma.

No caso do Sistema de Administração de Benefício por Incapacidade (SABI), as principais mudanças aconteceram nos módulos de atendimento, perícia clínica e controle operacional. Entre os benefícios que envolvem pensões, elas se deram nos módulos de concessão, revisão, atualização e modo de cálculo. ▲

O seguro-defeso para pescador artesanal, que era pago pelo MTE, já pode ser pedido em todas as agências da Previdência Social

DOAÇÕES PROMOVEM INCLUSÃO SOCIAL

Uma cooperativa de catadores de resíduos em Sergipe ou uma associação de moradores no Vale do Paraíba, entre dezenas de organizações não governamentais, prefeituras de áreas de baixo IDH e cooperativas, estão entre as entidades que receberam em 2014 equipamentos de TI e outros itens doados ou descartados pela Dataprev para apoiar programas sociais. O principal foco do programa de doações é a inclusão digital da população sem acesso pleno à internet, e o aperfeiçoamento das estruturas públicas de TI que contam com poucos recursos tecnológicos.

No ano passado, foram 9.099 doações, de acordo com o coordenador de Responsabilidade Socioambiental da Dataprev, Marco Aurélio Guilherme. Ele calcula, ao todo, 19.129 bens patrimoniais doados nos anos de 2013 e 2014. Apenas em 2014, foram beneficiadas 29 prefeituras municipais, duas entidades sem fins lucrativos, três cooperativas de catadores de materiais recicláveis, sete instituições federais e duas estaduais. Os bens incluem desde divisórias, grupo de geradores, mobiliários, computadores, equipamentos de informática diversos (hub, modem, roteador, switch) até central de ar-condicionado e equipamentos gráficos, entre outros.

Deste total, cerca de 800 computadores atenderam 16 prefeituras em 2014. Os equipamentos foram disponibilizados para o uso por servidores da administração e alunos das escolas municipais, e para atividades educacionais. Na seleção dos projetos a serem beneficiados, Guilherme explica que a Dataprev prioriza ações de inclusão digital, porque é uma área afinada com a própria vocação da empresa, de fornecer tecnologia para a cidadania e apoio a políticas públicas. "Queremos fortalecer, especialmente, os projetos de inclusão digital de jovens em áreas de risco social e os programas de qualificação profissional."

Um dos fatores que explicam o aumento das doações de bens patrimoniais nos últimos três anos foi a modernização das tecnologias e da infraestrutura das instalações da Dataprev, que atravessaram no período um ciclo de investimentos intensivos, diz Guilherme. Outra explicação foi o aperfeiçoamento da gestão patrimonial, que ganhou agilidade. A empresa não armazena mais bens que já tenham sido apontados para alienação.

O gerente da Divisão de Administração de Bens Patrimoniais da Dataprev, Paulo Renato Lopes, destaca, por exemplo, que o processo de alienação para troca do mobiliário do edifício José Neves, no bairro do Cosme Velho, no Rio de Janeiro, já começou bem antes da data prevista para

Internet grátis em Pinheiral

A Prefeitura de Pinheiral, município do Vale da Paraíba, no Rio de Janeiro, ganhou 180 equipamentos, entre computadores e monitores, para, entre outras atividades, garantir o acesso gratuito à internet e a cursos básicos de informática para 50 jovens moradores do bairro Palmeiras, um dos mais carentes da cidade.

“Os jovens e as crianças passaram a ter acesso ao mundo virtual e às possibilidades e vantagens que ele oferece”, conta o presidente da associação de moradores do bairro, Marco Antônio Pereira. “Além de acesso à internet, agora a população também conta com aulas de informática.” Os equipamentos apoiam e a inclusão digital das pessoas atendidas e permitem substituir equipamentos obsoletos ou informatizar mais áreas administrativas.

Reciclagem em Aracaju

A Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju (Care) reúne 108 catadores de papel, papelão, plástico, metal, vidro e, mais recentemente, eletroeletrônico. É parceira da Dataprev desde janeiro de 2014, coletando nas instalações da empresa em Sergipe papel, papelão e óleo de cozinha para serem reciclados. No último trimestre do ano, foram recolhidos 415 kg de papel, 38,1 kg de papelão, e 20 litros de óleo.

A Care foi criada em 19 de julho de 2001, inicialmente com apenas seis catadores do “lixão” do bairro de Santa Maria, lembra Vaneide Ribeiro, presidente da cooperativa e uma das ganhadoras do Prêmio Betinho, promovido pela Rede Nacional de Mobilização Social do Estado de Sergipe (Coep-SE). Uma parceria de capacitação em gestão do negócio, firmada com a Ultragas no ano passado, habilitou a Care a avançar no trabalho de reciclagem e em outras ações sociais.

No “lixão de Santa Maria” viviam 240 pessoas, algumas com filhos que, muitas vezes, não tinham nem registro civil. “Praticamente não existiam”, lembra Vaneide. Com apoio do Ministério Público, a situação passou por uma transformação radical. Houve uma melhoria significativa na qualidade de vida dos trabalhadores da cooperativa e as crianças foram encaminhadas à escola. “Aconteceu uma verdadeira revolução no bairro e nasceu a cooperativa de catadores recicláveis de Santa Maria”, comemora Vaneide.



Galpão da Coopermit, em São Paulo, cooperativa pioneira no descarte correto do e-lixo, também beneficiada pelo programa de doações da Dataprev

a troca efetiva. “Nós antecipamos o processo de alienação, aprovamos as doações com o Departamento Jurídico e ficou tudo liberado à disposição dos donatários. Assim que a substituição de bens entra na programação, iniciamos logo o processo de alienação para não precisar estocá-los em galpões, como era feito no passado.”

Na reforma patrimonial articulada à modernização, a empresa precisou alienar uma quantidade significativa de bens, que, em sua maioria, foram doados a instituições que mantêm projetos sociais. As doações abrangem itens variados, principalmente – mas não só – equipamentos da área de TI, que já não atendem à demanda da empresa (por exemplo, com garantias contratuais vencidas) mas que ainda estão em condições de uso.

A Dataprev também busca, com a ação, preservar o investimento público, colocando os bens patrimoniais novamente a serviço da sociedade, seja por intermédio de órgão público ou de organização não governamental. E com processos rápidos.

Uma Comissão de Exame e Avaliação analisa os equipamentos descartados, elabora laudo técnico sobre a situação física do bem patrimonial e define qual vai ser a modalidade de alienação a ser adotada. O bem pode ser doado, leiloado ou descartado. Mesmo os materiais descartados têm uma função social importante, ao garantir renda e trabalho a uma parte dos mais de 1 milhão de catadores existentes no país.▲



Padrão de qualidade compartilhado



A versão 5.0 do Processo de Desenvolvimento e Manutenção de Software da Dataprev (PD-Dataprev) foi publicada na internet, aberta a todos os interessados. O documento reúne os procedimentos e práticas padronizados pela empresa, com o objetivo de assegurar qualidade e consistência aos processos de trabalho. O conteúdo está sob licença Creative Commons (CC-BY-NC-ND), o que significa que pode ser copiado e redistribuído, em qualquer mídia e formato, com a devida identificação da fonte, para uso não comercial e sem derivações. Destina-se a clientes, órgãos de controle, profissionais de desenvolvimento e de engenharia de software, e às comunidades científica e acadêmica.

O PD-Dataprev pode ser consultado em:

http://desenvolvimento.dataprev.gov.br/visualizar_artigo.php?idartigo=114&idprocesso=1

Dataprev assume Sala de Monitoramento

A Dataprev "internalizou" a Sala de Monitoramento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Isso significa que a empresa passa a ser a mantenedora do código-fonte e também da infraestrutura da sala, onde se faz o acompanhamento em tempo real do atendimento ao cidadão nas Agências da Previdência Social. Com a internalização, a Dataprev vai buscar aperfeiçoamentos com base em melhores práticas de desenvolvimento, teste, entre outras iniciativas. O INSS não precisará fazer mais manutenções na solução, pois elas ficarão a cargo da empresa. A ferramenta foi desenvolvida em 2009 pelo INSS e ganhou leiaute mais interativo em 2013. Os sistemas e bancos de dados mantidos pela Dataprev, possibilitam, por exemplo, que se verifique, na Sala de Monitoramento, total de pessoas atendidas, duração do atendimento, disponibilidade de circuitos, número de agendamentos e perícias médicas, entre outros indicadores.

Vagas de emprego no portal do MTE

O Portal MTE Mais Emprego, desenvolvido pela Dataprev para o Ministério do Trabalho e Emprego, agora permite que o trabalhador cadastrado no Serviço de Intermediação de Mão de Obra (IMO) se candidate pela internet a processos seletivos para vagas de emprego, sem precisar ir pessoalmente a um posto do Sine (Sistema Nacional de Emprego). O próprio trabalhador fará a atualização do seu currículo e escolherá os processos seletivos dos quais deseja participar. Para se inscrever no portal e acessar o serviço, o trabalhador precisa ter, no mínimo, 14 anos de idade, informar o número da identidade, da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), do PIS, PASEP ou Número de Identificação do Trabalhador (NIT).

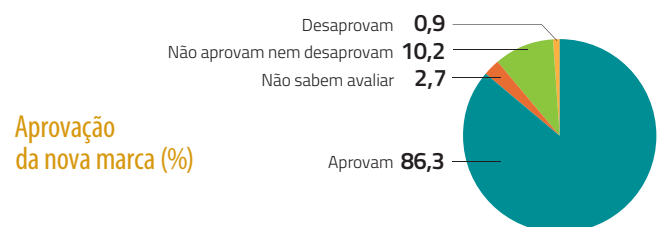


Pesquisa avalia a nova marca

Pesquisa realizada junto a empregados e gestores da Dataprev, em novembro de 2014, apontou um índice de 86,3% de aprovação da nova marca da empresa, lançada em março do ano passado.

Por meio da ond@, rede corporativa da Dataprev, 1.341 empregados responderam a questionário para avaliar o impacto da nova marca na imagem da empresa, o seu alinhamento aos valores corporativos e o entendimento da sua proposta gráfica e visual.

Em relação ao levantamento feito em 2013, aumentou o total de empregados que têm uma imagem positiva da empresa: de 76,9% para 84,5%. As palavras escolhidas para definir a Dataprev também revelaram novos atributos de valor. Além de "tecnologia", surgem agora "inovação" e "modernidade".





Governo Federal

Dilma Vana Rousseff Presidenta da República

Carlos Eduardo Gabas Ministro de Estado da Previdência Social

Dataprev

Rodrigo Ortiz Assumpção Presidente ▪ **Álvaro Luis Pereira Botelho** Diretor de Finanças e Serviços Logísticos ▪ **Daniel Darlen Corrêa Ribeiro** Diretor de Infraestrutura de TIC ▪ **Janice Fagundes Brutto** Diretora de Pessoas ▪ **Rogério Souza Mascarenhas** Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações ▪ **Conselho de Administração: Marcelo de Siqueira Freitas** Presidente do Conselho ▪ **Jaime Mariz de Faria Junior, Elisete Berchiol da Silva Iwai, Rodrigo Ortiz Assumpção, Miriam Barbuda Fernandes Chaves, Nilton Fraiberg Machado** Conselheiros titulares ▪ **José Eduardo de Lima Vargas, José Edson da Cunha Júnior, Cinara Wagner Fredo, Ana Maria Vieira dos Santos Neto Xavier** Conselheiros suplentes ▪ **Conselho Fiscal: Mauro Iunes Okamoto** Presidente do Conselho ▪ **Alessandro Antonio Stefanutto, Joseilton Gonçalves dos Santos** Conselheiros titulares ▪ **Caio César Sales Nogueira, Tatiana Mesquita Nunes Sachs, Valderir Claudino de Souza** Conselheiros suplentes

Coordenação-Geral de Comunicação Social

Marjorie Bastos Coordenação-geral ▪ **Verônica Couto** Coordenação editorial ▪ **Daniella Clark, Verônica Couto** Edição ▪ **Daniella Clark, Rosane de Souza, Verônica Couto** Textos ▪ **David Macedo** Projeto gráfico, diagramação e capa ▪ **Imagens** Arquivo CGCO, Thinkstock, Mirian Fichtner (págs. 5, 6-7, 26, 30-31, 34, 35, 37, 46 e 4ª capa), Coopermit/Divulgação (43) e Wikimedia (45).

ISSN 2177-8078 ▪ Licença Creative Atribuição-Uso Não-Comercial — Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil Commons.


Maio / 2015

Revista Dataprev
Resultados

Tel: 55 (21) 3616-7394

E-mail: cgco@dataprev.gov.br
www.dataprev.gov.br





PROTEJA
A PRINCIPAL
FERRAMENTA
DE TRABALHO DE
QUALQUER EMPRESA:
O TRABALHADOR.

Em toda empresa ou profissão, empregador e empregado têm o dever de preservar a vida, tomando todos os cuidados necessários para prevenir acidentes. Com um ambiente de trabalho mais seguro, o Brasil avança para um futuro melhor.

Acesse www.mte.gov.br e saiba mais.



CAMPANHA NACIONAL
DE PREVENÇÃO DE
ACIDENTES DE TRABALHO

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR


Ministério do
Trabalho e Emprego


GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Gestão de soluções de TIC

A Dataprev oferece hospedagem e gestão de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, em ambientes seguros e de alta disponibilidade. São servidores, sistemas de armazenamento de dados, dispositivos de rede, e todos os componentes necessários para garantir a seus clientes o processamento de aplicações sociais que beneficiem cada vez mais brasileiros.

www.dataprev.gov.br

 [dataprevtecnologia](https://www.facebook.com/dataprevtecnologia)

 [@dataprev](https://twitter.com/dataprev)

